

Editorial

Alguns seguimentos da mídia global insistem em afirmar que cada um é importante e fundamental enquanto indivíduo. Como consequência desavisada, possivelmente, alguns de nós insistem em acreditar que são tão insubstituíveis quanto referência única. Criamos assim, parcialmente, uma verdade que mostra, a todo instante, as marcas de nossa incompletude. Verdades parciais são mentiras arquitetadas para nos desfocar do principal sentido que nos torna politicamente temíveis: o sentido de conjunto (classe?). Enquanto apenas indivíduos que se julgam fundamentais e talentosos, não passamos de mártires de um mundo incompreensível que não nos compreende. Apenas aguardando o conjunto de likes que tornará a vida mais suportável por mais um minuto.

Enquanto conjunto somos uma força tão significativa que passamos a entender facilmente que somente o sacrifício de cada parte pode manter o todo de pé. Entendemos isso há tempos. A revista Scias Arte/Educação nunca se preocupou com louros acadêmicos, mas com aquilo que realmente percebemos ser fundamental: tornar públicas as experiências de pessoas e grupos em seu essencial conjunto. A partir de tais publicizações, só assim, cada um se torna extremamente forte e essencial. A revista Scias Arte/Educação logicamente não é a única revista de arte e arte-educação, não tem e nunca teve a intenção de ser a melhor e mais conceituada revista do país tão pouco é essencial para a arte e seus processos de ensino: eles sobreviverão a todo e qualquer cataclisma que possa acontecer. Conforme já afirmou Quintana “O artista é duro que nem Deus”. Mas pensando, novamente, na ideia de conjunto, entendemos, e por isso seguimos em frente, que quanto mais se discutir arte mais se apresentar e divulgar processos e experiências de ensino, mais seremos, e continuaremos sendo, o que tanto mais importa: um conjunto verdadeiro de pessoas comuns que cooperam e fazem parte de algo realmente importante e poeticamente imortal. No sentido de Quintana: Seremos duros posto que imbatíveis!

Com extremo orgulho apresentamos a 15 edição da revista scias arte educação: parte de um conjunto fundamental, relevante e, portanto, maior que nós mesmos. As verdades não tem vigias, não possuem capital e não são depositadas em bancos lacrados: são mutáveis, impagáveis, impossíveis de se adquirir e menos ainda de se encarcerar. Agradecemos a todos os colaboradores que fizeram parte desta edição e nos presentearam com seus trabalhos, suas investigações, experiências e fazeres artísticos.

Desejamos um ótimo ano de 2025. Esperamos neste ano vindouro continuar presentes com nossas, embora parte, firmes colaborações.